

PESSOAS

António Louro



52 anos
Porto
Casado
1 filha
Licenciado em Gestão de Marketing

É o novo diretor-geral da Reditus Business Solutions — Porto, a empresa portuguesa de Tecnologias de Informação (TI) e serviços de *outsourcing*. Licenciado em Gestão de Marketing pelo Instituto Superior da Maia, António Louro detém um aprofundado conhecimento do mercado das tecnologias de informação na região norte do país, resultado de um longo percurso de carreira na liderança da área de soluções de negócio (*business solutions*) para grandes clientes, nas delegações nortenhas de várias empresas tecnológicas. No portefólio de marcas com as quais trabalhou estão a Compaq Computer Portugal ou a Hewlett-Packard Portugal. Na missão que agora assume, o novo diretor-geral terá a seu cargo o desenvolvimento e dinamização do negócio da empresa naquela região do país. Fundada em 1966, a Reditus tem um volume de negócios superior a €128 milhões, mais de dois terços são provenientes da sua atividade internacional. Emprega mais de 2500 profissionais e soma nove centros em Portugal, a partir dos quais dá suporte a clientes de 60 países.

Paulo Ascensão



46 anos
Luanda
Casado
2 filhos
Licenciado em Economia

Foi promovido a sócio (associa-te partner) da consultora KPMG para a área de Auditoria no mercado angolano. Licenciado em Economia pela Universidade Lusófona de Lisboa, Paulo Ascensão integra a equipa da KPMG desde 1988. Na nova missão, o sócio assegurará a coordenação global e a revisão dos trabalhos de auditoria da KPMG a partir de Luanda.

nação global e a revisão dos trabalhos de auditoria da KPMG a partir de Luanda.

António Pepín

Acaba de assumir a direção Financeira da AIG para Portugal e Espanha. Formado em Economia pela Universidade Pompeu Fabra e mestre em Gestão de Empresas, António Pepín desenvolveu toda a sua carreira profissional na PwC, somando 13 anos de experiência em auditoria de companhias de seguros. A sua missão na AIG estará centrada na assessoria financeira estratégica e gestão de decisões empresariais em Portugal e Espanha.

Pedro Calado



42 anos
Funchal
Solteiro
2 filhos
Licenciado em Gestão de Empresas

Vai chefiar o gabinete de Estratégia e Planeamento do Grupo AFA, liderado pelo empresário Avelino Farinha. Pedro Calado era até aqui vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, cargo que ocupou nos últimos oito anos. Na nova missão terá a responsabilidade de auxiliar o conselho de administração do grupo nas tomadas de decisão e formalização estratégica para cada empresa ou área de negócio.

Francisco Montenegro

Acaba de reforçar a equipa de enólogos da Quinta do Pôpa, juntando-se a Luís Pato, técnico principal do projeto. Francisco Montenegro, também produtor, soma uma carreira de mais de 20 anos na área. A equipa é ainda reforçada pelo enólogo João Menezes. Juntos, os enólogos terão a seu cargo a vinificação dos vinhos Quinta do Pôpa.

Ilian Mihov

Foi nomeado reitor do INSEAD. Ilian Mihov integra a equipa do INSEAD desde 1996 e ocupava desde março deste ano o cargo de vice-reitor da conceituada escola de formação executiva. Várias vezes nomeado como o melhor professor de MBA e MBA Executivos, ganhou em 2006, 2008 e 2009 o prémio de Professor de Excelência.

Raquel Serradilla Juan 44 anos

é a nova vice-presidente da Altitude Software para a Europa do Sul

Um toque feminino na gestão tecnológica

O negócio da tecnológica Altitude Software nos mercados do sul da Europa tem um novo rosto. Raquel Serradilla Juan acaba de assumir a vice-presidência da empresa de *software* para gestão unificada de interações com a meta de impulsionar a expansão do negócio na região onde vai intervir. Na sua nova função Raquel Serradilla ficará responsável pela presença da Altitude Software em Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Turquia. Com a emergência das redes sociais, da internet e dos *smartphones* a provocarem profundas e rápidas alterações na forma como as empresas se relacionam com os clientes, a missão de Raquel Serradilla na vice-presidência da Altitude Software no Sul da Europa tem tanto de desafio como de estímulo. Com um percurso profissional marcado pelo conhecimento do mercado internacional através das diversas multinacionais onde trabalhou, a nova vice-presidente da Altitude Software soma no currículo cargos de relevante responsabilidade no desenvolvimento e gestão de negócios de empresas como a Intergraph Espanha, Recognition ou Bantec Ibérica. Nos últimos anos exerceu funções de diretora comercial e, mais recentemente, diretora geral e diretora executiva (CEO) da Altitude Espanha. Como vice-presidente da Associação Espanhola de Profissionais de Serviço ao Cliente e docente no mestrado de Gestão de Centros de Contacto, Raquel Serradilla contribuiu para a profissionalização e evolução do sector dos centros de contacto em Espanha. A nova vice-presidente diz não ser “pessoa de grandes ambições” preferindo “dar passos curtos e seguros”. Ainda assim, assume que a sua meta é que os passos que dá sejam suficientemente relevantes para que o mercado a possa continuar a ver como um interveniente a ter em conta no sector. “Procuro gerar e testar ideias que inovem e façam a diferença”, explica adiantando que a indústria em que atua é muito dinâmica e “está em constante mudança, o que requer profissionais criativos e sem medo de mudanças”. Esforço, consistência e capacidade de organização são para a vice-presidente princípios de gestão fundamentais de que não abre mão no seu quotidiano de liderança. Na situação exigente que a conjuntura atual implica, Raquel Serradilla acredita que fatores como a capacidade de adaptação, a intuição, a capacidade de execução e se utilizar a experiência e o conheci-

mento acumulado em situações novas são ativos importantes e cruciais para triunfar. Para a vice-presidente da Altitude na Europa do Sul, “é fundamental saber conciliar um ambiente económico difícil como este com a reflexão, a investigação e o trabalho, lado a lado com clientes, parceiros e utilizadores finais para que se possa alcançar o nível de qualidade de soluções e de serviço que a sociedade pede e merece”. Depois, enfatiza, “um líder deve ser apaixonado pelo que faz e deve ser um exemplo, em todos os sentidos, para a sua equipa”.

Cargo Vice-presidente da Altitude Software para os mercados da Europa do Sul.

Formação É licenciada em Informática pela Universidade Politécnica de Madrid e Mestre em Telecomunicações pela mesma instituição. Possui ainda uma licenciatura em Direção de Administração de Empresas pela Universidade de Lincolnshire e Humberside.

Percurso Iniciou a carreira na Intergraph, como estagiária, alcançando na empresa o cargo de consultora da área de Pré-Venda. Do seu percurso fazem ainda parte empresas como a Recognition Ibérica e Banec Ibérica, onde assumiu responsabilidades na área de gestão e desenvolvimento de negócios. É vice-presidente da Associação Espanhola de Profissionais de Serviço ao Cliente (AEERC), presidente da Comissão de Tecnologias para as Relações com Clientes da Associação de Empresas de Eletrónica, Tecnologias de Informação, Telecomunicações e Conteúdos Digitais e membro do comité organizador do Congresso Nacional de Crédito e Cobrança de Espanha, mantendo também uma atividade regular como docente e oradora em eventos sectoriais. Assume agora a vice-presidência da Altitude Software nos mercados do sul europeu.

Família É casada e mãe de duas filhas.

Hóbis A família é a principal prioridade no tempo que tem disponível, mas as leituras, as viagens e o basquetebol são também as suas atividades de eleição.

LinkedIn www.linkedin.com/in/rserradilla

CÁTIA MATEUS
cmateus.externo@impresa.pt



NÃO PERCA NO CADERNO EMPREGO



Banif recruta 20 para estágios remunerados O Banif tem a decorrer as candidaturas para o programa de estágios Evoluir. Há 20 vagas disponíveis para perfis qualificados nas áreas da Gestão, Economia, Direito, Engenharia e outras. Os estágios são remunerados e terão a duração de seis meses. P2

Orçamento do Estado: que impactos para o emprego? O habitual painel de comentadores do Barómetro de Recursos Humanos do Expresso Emprego analisa nesta edição o impacto das medidas previstas no Orçamento do Estado para 2014 no mercado de trabalho nacional e na evolução do emprego. P4

Bolsa de emprego recruta no Porto A segunda edição da bolsa de emprego IGetaJob@Lionesa, promovida pelo Centro Empresarial Lionesa, na região Norte do país, já está no terreno. A iniciativa foi alargada e este ano não recrutará apenas jovens recém-licenciados. Os perfis mais seniores e portadores de deficiência poderão também beneficiar das 72 oportunidades disponíveis. P6

OPORTUNIDADES EM DESTAQUE

Key Account Manager
Full-time/Sintra
P9

Comerciais
Full-time/Todo o país
P9

Diretor Comercial
Full-time/Moçambique
P10

Técnico de RH
Full-time/Angola
P7

COMPETIÇÃO

A primeira equipa da edição de 2014

Elementos de cinco empresas juntaram-se numa formação de quadros que vai integrar a próxima edição do jogo da gestão



Cinco profissionais oriundos de empresas de áreas tão distintas como hotelaria, seguros, banca, material de escritório e retalho, integram uma equipa multidisciplinar que vai participar na edição de 2014 do Global Management Challenge. Esta formação ganhou o direito de participar na prova, depois de ter obtido o melhor desempenho num programa desenvolvido em parceria pela SDG e a PricewaterhouseCoopers (PwC). Para os elementos da equipa, trabalhar em conjunto nesta iniciativa interna-

cional será um desafio que colocará à prova as suas capacidades e conhecimentos.

O programa de formação Manager Loop desenvolvido pela PwC e a SDG tem por base o simulador do Global Management Challenge e incide sobre módulos que trabalham competências de negócio, tais como comunicação, negociação, gestão de tempo, liderança e trabalho em equipa. Para Tiago Trindade, quadro da Sonae e membro da equipa vencedora, uma das mais-valias do programa foi “a integração entre a componente teórica e prática ao nível das competências de liderança, gestão de equipas, gestão de prioridades e comunicação. O desenvolvimento prático destas valências, potenciado pela utilização do simula-

dor de gestão, pôs-nos à prova e permitiu-nos identificar como devemos reagir em situações de crise”. Acrescenta que esta experiência fez com que se conhecesse melhor enquanto profissional e permitiu-lhe desenvolver competências.

Um novo desafio

Ángelo Fernandes, quadro da Staples conta que “a nossa estratégia passou sempre por tomar medidas com impacto a longo prazo de uma forma consistente com grande atenção sobre o que acontecia no mercado. A consistência foi visível na estabilidade das decisões tomadas ao longo das várias jogadas e vencer mostrou que a estratégia foi a correta”, frisa. No próximo

ano estes dois elementos e os restantes membros da equipa vão integrar a competição onde irão enfrentar centenas de formações com experiências e conhecimentos diversificados. Helena Ferreira, quadro do Hotel do Sado, espera que “o Global Management Challenge 2014 nos permita continuar este processo muito interessante de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal, se possível, vencendo novamente”.

Em todo este processo, o segredo do sucesso residiu na forte coesão da equipa, tendo como objetivo vencer. Carlos Cotrim Silva, quadro da Tranquilidade, refere que “foi algo que exigiu trabalho. Antecipo o Global Management Challenge 2014 como um desafio ainda mais estimu-

lante, onde iremos aplicar uma lógica semelhante à que desenvolvemos neste programa, com pequenos ajustes”. Já José Bonito, quadro do Banco Popular, antevê o desafio que se avizinha como uma oportunidade de voltar a trabalhar com esta equipa constituída por pessoas que até agora não se conheciam. Até aqui o sucesso obtido assentou “no trabalho conjunto, esforço, dedicação e aproveitamento das diferentes competências dos elementos”, explica José Bonito. Foram ainda estimulados pela concorrência que os fez sair da sua zona de conforto para obter resultados. Uma dinâmica que vão tentar replicar no Global Management Challenge 2014.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt